

**PLANO  
DE  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL  
DO CONCELHO  
DE SOUSEL**



## ÍNDICE

1. Constituição do Núcleo Executivo	5
2. Constituição do Conselho Local de Ação Social de Sousel	6
3. Enquadramento	7
4. Introdução	9
5. Metodologia	11
<b>Capítulo I</b>	
1) Prioridades de Intervenção identificadas no Diagnóstico Social	13
<b>Capítulo II</b>	
1) Eixos Prioritários de Intervenção	15
2) Linhas Orientadoras	17
<b>Capítulo III</b>	
1) Eixos de Intervenção	18
2) Objetivos Estratégicos, Estratégia e Objetivos Específicos	20
- 1.º Eixo de Desenvolvimento – Emprego e Formação	21
- 2.º Eixo de Desenvolvimento – Saúde	23
- 3.º Eixo de Desenvolvimento – Ação Social	25
- 4.º Eixo de Desenvolvimento – Juventude	27
- 5.º Eixo de Desenvolvimento – Envelhecimento Ativo	31

## Capítulo IV

1) Avaliação	33
a. Definição de avaliação	35
b. Modelos de avaliação	36
c. Temporalidade da ação	36
d. Critérios e indicadores de avaliação	37
2) Conclusão	38
3) Bibliografia	39
4) Anexos	40

## ÍNDICE DE IMAGENS

Imagem 1 – Forno Alentejano – Cano	12
Imagem 2 – Torre do Álamo – Casa Branca	12
Imagem 3 – Mapa do Concelho de Sousel	12
Imagem 4 – Serra S. Miguel – Sousel	12
Imagem 5 – Igreja e Cruzeiro – Santo Amaro	12

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 – Prioridades de Intervenção identificadas no Diagnóstico Social do Concelho de Sousel	13
Quadro n.º 2 – Eixos prioritários de Intervenção/Desenvolvimento	15
Quadro n.º 3 – 1.º Eixo – Emprego e Formação Profissional	22
Quadro n.º 4 – 2.º Eixo – Saúde e Ação Social	24
Quadro n.º 5 – 3.º Eixo – Pobreza e Exclusão Social	26
Quadro n.º 6 – 4.º Eixo – Futuro +	28

Quadro n.º 7 – 5.º Eixo – Envelhecimento Ativo	32
Quadro n.º 8 – Funções principais de Avaliação	34
Quadro n.º 9 – Definições de Avaliação	35
Quadro n.º 10 – Modelos de Avaliação	36
Quadro n.º 11 – Tipos de Avaliação	36
Quadro n.º 12 – Critérios de indicadores de Ação	37
Quadro n.º 13/14/15/16/17 – Lista de Presenças	41/46

## **1 - Constituição do Núcleo Executivo**

- Câmara Municipal de Sousel
- Centro Distrital de Portalegre do ISS, IP
- Centro de Saúde de Sousel
- Santa Casa da Misericórdia de Sousel
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Junta de Freguesia de Cano
- Agrupamento de Escolas de Sousel
- Guarda Nacional República de Sousel
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sousel

## 2 - Constituição do Conselho Local de Ação Social

- Ader-AI - Associação para o Desenvolvimento Rural do Norte Alentejano
- Agrupamento Vertical de Escolas de Sousel
- APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos com Deficiência Mental)
- Associação Cultural e Desportiva de Cano
- Associação de Amizade Santo Amaro La Chapelle Heullin
- Associação Juventude "A Planície" de Casa Branca
- Associação de Jovens "O Lupe" de Santo Amaro
- Associação de Pais do Concelho de Sousel
- Associação Cultural e Desportiva de Santo Amaro
- Associação Recreativa e Cultural de Sousel
- Associação Vozes do Fado
- APAV – Associação de Apoio à Vítima
- THC - Associação Tempos Há Cano
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sousel
- Câmara Municipal de Sousel
- Centro de Saúde de Sousel
- Centro Social Adriano Rovisco dos Santos de Casa Branca
- Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sousel
- Conferências São Vicente de Paulo
- Grupo de Cantares de Sousel
- Grupo Musical, Artístico e Desportivo de Casa Branca
- Guarda Nacional Republicana de Sousel
- IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional)
- Irmãs Concecionistas de Sousel
- Intervenção Precoce de Sousel
- Centro Distrital de Portalegre do ISS, IP
- Junta de Freguesia de Cano
- Junta de Freguesia de Casa Branca
- Junta de Freguesia de Santo Amaro
- Junta de Freguesia de Sousel
- Matadouro Regional do Alto Alentejo

- o Manuel Teles SA
- o Núcleo Empresarial do Concelho de Sousel
- o Paróquia de Cano
- o Paróquia de Casa Branca
- o Paróquia de Sousel
- o Paróquia de Santo Amaro
- o Rancho Folclórico "As Mondadeiras" de Casa Branca
- o Santa Casa da Misericórdia de Cano
- o Santa Casa da Misericórdia de Sousel

### **3 – Enquadramento**

O Programa Rede Social foi criado através da Resolução de Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de novembro, reconhecendo o papel das tradições de entreatajuda familiar e de solidariedade mais alargada, pretendendo-se com estas tradições fomentar uma consciência coletiva e responsável dos diferentes problemas sociais, bem como gerar redes de apoio social integrado de âmbito social.

A Rede Social, define-se assim como um fórum de articulação e congregação de esforços baseados na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar, devendo as entidades concertar esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social, tendo como objetivos:

- a) Combater a pobreza e a exclusão social e promover a inclusão e coesão sociais;
- b) Promover o desenvolvimento social integrado;
- c) Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos;
- d) Contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos objetivos do Plano Nacional de Ação para a Inclusão (PNAI);

- e) Integrar os objetivos da promoção da igualdade de género, constantes do Plano Nacional para a Igualdade (PNI), nos instrumentos de planeamento;
- f) Garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local;
- g) Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população em geral.

A Rede Social assenta no trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social, sendo que o funcionamento de todos os seus órgãos se orienta pelos princípios da subsidiariedade, integração, articulação, participação, inovação e igualdade de género.

O Conselho Local de Ação Social de Sousel, constitui a plataforma de planeamento e coordenação da intervenção social da Rede Social de Sousel, sendo presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Sousel, constituído pelas juntas de freguesia, organismos da administração pública central implantados na área e entidades particulares sem fins lucrativos.



## 4 - Introdução

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) pretende ser um documento, onde conste os principais problemas do Concelho (identificados no Diagnóstico Social) e os principais eixos de intervenção.

É com base no conceito de desenvolvimento social que todo este processo vai ser desenvolvido, assim, convém evidenciar o conteúdo deste conceito tendo em conta as noções de desenvolvimento local, desenvolvimento humano, desenvolvimento comunitário e desenvolvimento social.

Assim sendo, os fundamentos do desenvolvimento social assentam:

- Na Erradicação da pobreza;
- No Pleno Emprego;
- Na Integração Social.

Perante a apresentação destes fundamentos, conclui-se que o Plano de Desenvolvimento Social **“é um instrumento de definição conjunta e contratualizada de objetivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social Local. O PDS enuncia uma estratégia para atingir uma situação social desejável, mas realista, nos territórios sobre os quais incide”**.

Assim, o presente Plano de Desenvolvimento Social (adiante designado abreviadamente PDS) passará a representar um eixo orientador de ações, presentes e futuras, no Concelho de Sousel ao nível das diferentes áreas de intervenção, expressas em finalidades e objetivos, baseado em dinâmicas de articulação e de parceria, com o intuito de promover a erradicação da pobreza, a promoção do emprego, a integração social e o desenvolvimento local.

Para tal, apresentamos no 1.º Capítulo do documento os problemas que foram identificados de acordo com a metodologia adotada, bem como as suas prioridades de intervenção.

No 2.º Capítulo, são apresentadas as linhas orientadoras referentes aos eixos definidos e suas prioridades de intervenção.

De seguida, no Capítulo 3.º destinado às soluções, são apresentados os objetivos estratégicos, as estratégias e os objetivos específicos de cada um dos eixos de intervenção, mais concretamente, Emprego e Formação Profissional; Saúde, Ação Social, Juventude e Envelhecimento Ativo.

O último Capítulo intitulado de Avaliação, faz referência aos modelos de avaliação adotados, a sua temporalidade e os seus critérios e indicadores de avaliação utilizados.

De um modo geral, pretende-se com o presente trabalho, apresentar a realidade do Concelho de Sousel, apresentando uma visão inovadora em relação às ações a realizar, com vista à promoção do melhor desenvolvimento social do Concelho.

## **5- Metodologia**

A Metodologia utilizada para a realização deste Plano de Desenvolvimento Social foi muito idêntica à adotada na elaboração do Diagnóstico Social, foi uma metodologia participativa.

Depois de identificadas as prioridades de intervenção no Diagnóstico Social, através de reuniões de trabalho realizadas em cada uma das quatro freguesias do Concelho e dos inquéritos por questionário aplicados à população do Concelho, passou-se para a realização de reuniões temáticas com informantes privilegiados, adotando a estratégia Nuvem de Problemas e estratégia Metaplan, permitindo assim identificar os problemas principais e suas prioridades de intervenção.

Este Plano de Desenvolvimento Social, possui grelhas resultantes de reuniões com os grupos de trabalho: Emprego e Formação Profissional, Saúde, Ação Social, Juventude e Envelhecimento Ativo, grelhas essas que apresentam os objetivos estratégicos, as estratégias e os objetivos específicos definidos para cada um dos eixos de desenvolvimento.

## CAPÍTULO I



Imagem n.º 1 – Forno Alentejano - Cano



Imagem n.º 2 – Torre do Álamo – Casa Branca



Imagem n.º 3 – Mapa do Concelho de Sousel

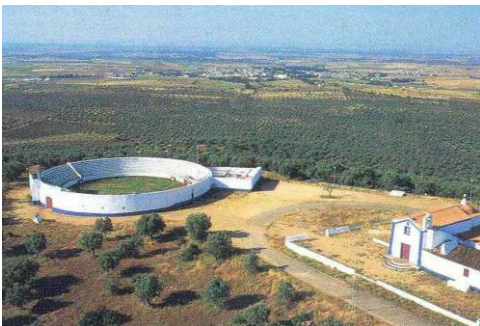


Imagem n.º 4 – Serra de S. Miguel – Sousel



Imagem n.º 5 – Igreja e Cruzeiro - Santo Amaro

## 1. Prioridades de Intervenção Identificadas no Diagnóstico Social

O presente documento, Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sousel, procura apoiar a construção dos instrumentos de metodologia de planeamento estratégico já elaborados pelo Conselho Local de Ação Social – o Pré-Diagnóstico e o Diagnóstico Social, havendo, no entanto, a necessidade de apresentar, para melhor perceção, as prioridades de intervenção identificadas no último documento elaborado.

**Quadro n.º 1** - Prioridades de Intervenção identificadas no Diagnóstico Social do Concelho de Sousel

Freguesias	Reuniões Temáticas			Inquérito por Questionário		
	Grau de Prioridade			Grau de Prioridade		
	1.º	2.º	3.º	1º	2.º	3.º
<b>Cano</b>	Falta de médicos	Emprego	Falta de lugares em ERPI	Saúde	Fixação de Jovens	Desemprego
<b>Casa Branca</b>	Mobilidade intra concelhia	Orientação profissional para jovens	Ensino profissional ao encontro das necessidades locais	Emprego Jovem	Falta de transportes	Desemprego
<b>Santo Amaro</b>	Saúde	Emprego	Área Social	Saúde	Emprego	Atividades Culturais
<b>Sousel</b>	Pároco	Falta de médicos	Medidas de apoio para permanecer no concelho	Desemprego	Saúde	Emprego Jovem

**Fonte:** Diagnóstico Social do Concelho de Sousel

Com a ajuda do CLAS e da população deste Concelho, podemos interpretar os problemas identificados e selecionar as prioridades, numa perspetiva de desenvolvimento do Concelho.

Os problemas identificados foram os seguintes:

↳ **Transportes**

↳ **Emprego/Jovem**

↳ **Saúde**

↳ **Desemprego**

↳ **Falta de Emprego para jovens**

## CAPÍTULO II

### 1) Eixos de Intervenção

Após terminadas as nossas reuniões temáticas e analisando os inquéritos e sempre numa ótica de promoção do desenvolvimento concelhio, consideram-se cinco eixos estratégicos:

**Quadro n.º 2** – Eixos Prioritários de Intervenção/Desenvolvimento

<b>Eixos Prioritários de Intervenção/Desenvolvimento</b>	<b>1.º - EMPREGO E FORMAÇÃO</b>
	<b>2.º - SAÚDE</b>
	<b>3.º - AÇÃO SOCIAL</b>
	<b>4.º JUVENTUDE</b>
	<b>5.º ENVELHECIMENTO ATIVO</b>

**Fonte:** Núcleo Executivo

Definidos os eixos de desenvolvimento passou-se então para a definição dos elementos que constituem o Plano de Desenvolvimento Social, são eles: **Objetivos Estratégicos, Estratégias e Objetivos Específicos.**

☑ **Os Objetivos Estratégicos** são um objetivo de nível superior, devidamente enquadrado num determinado eixo de desenvolvimento definido, para o qual o objetivo contribui, mas que por si só não consegue alcançar, ou seja, ultrapassa o objetivo do projeto. Trata-se de descrever a situação futura após a solução dos problemas. Ao atingir os objetivos dos projetos contribui-se de forma determinante para alcançar o objetivo estratégico.

☑ **As Estratégias** são a apresentação descritiva do caminho a seguir para alcançar o objetivo estratégico, tendo em linha de conta os caminhos possíveis para o conseguir. Deve ser feita uma opção clara e partilhada por todos os parceiros quanto ao caminho a seguir para atingir os objetivos definidos.

☑ **Os Objetivos Específicos** referem-se aos resultados e às orientações. São objetivos que devem ser alcançados com a intervenção e que contribuem para atingir um objetivo estratégico, ainda que possam ser suficientes para tal. Não deve ser definido um conjunto demasiado vasto de objetivos específicos, de forma a que sejam realistas e exequíveis. Os objetivos definidos devem traduzir as prioridades identificadas na fase do diagnóstico.



## **2) - Linhas Orientadoras**

Este documento, representa uma proposta partilhada pelos parceiros do CLAS de Sousel, estruturando-se em cinco eixos de desenvolvimento, construindo estes as linhas de orientação do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sousel

### CAPÍTULO III

#### 1) EIXOS DE INTERVENÇÃO

##### **- Eixo 1 – Emprego e Formação**

A desadequação das competências profissionais dos desempregados face às ofertas de trabalho existentes no concelho e as baixas qualificações profissionais dos recursos humanos do concelho de Sousel, constituem um entrave à reintegração no mercado de trabalho e ao desenvolvimento do concelho.

Por outro lado, a falta de tecido empresarial no concelho acentua ainda mais a dimensão da problemática, pelo que será urgente tomar medidas no sentido de minorar a questão

Assim, a aposta passará por fornecer ferramentas aos desempregados no sentido de criarem o seu emprego, bem como no incentivo ao desenvolvimento e adequação das suas qualificações, caminhando no sentido de adequar as mesmas às necessidades do mercado.

Na mesma medida será imperativo envolver e auscultar o tecido empresarial no sentido de perceber que condições podem ser criadas para gerar mais emprego.

##### **- Eixo 2 – Saúde**

Apesar da melhoria registada na última década no concelho de Sousel, as questões relacionadas com a Saúde persistem.

O facto da população ser maioritariamente envelhecida, de estar em parte isolada, e ter por norma poucos recursos económicos reflete-se na problemática da Saúde e consequentemente da mobilidade.

A dificuldade de acesso ao serviço de Saúde especializados e a falta de transportes são problemas que continuam a necessitar de uma intervenção para a melhoria da qualidade de vida da população do concelho de Sousel.

### **- Eixo 3 -Ação Social**

O combate à Pobreza e a Exclusão Social é um dos problemas do Concelho de Sousel. O Objetivo deste eixo é acompanhar mais de perto as nossas famílias carenciadas, procurando criar equipas multidisciplinares que possam promover uma maior proximidade com estas famílias, melhorando assim a sua qualidade de vida.

### **- Eixo 4 – Juventude**

O trabalho desenvolvido nos últimos anos juntos dos mais jovens e do associativismo originou resultados óbvios, no entanto esta temática voltou a assumir uma prioridade elevada de intervenção na auscultação pública. Problemas relacionados com consumos, usos excessivos das redes sociais entre outros, voltaram a referenciar a Juventude como um dos principais eixos estratégicos do desenvolvimento social do concelho de Sousel.

Neste caso concreto pretende-se criar condições para combater os principais problemas dos mais jovens, nomeadamente no que diz respeito às temáticas: consumos, uso excessivo das redes sociais, desemprego jovem/obtenção do primeiro emprego, combate ao abandono e insucesso escolar, falta de atividades de ocupação de tempos livres, hábitos de práticas saudáveis, como é o caso da prática de desporto ou envolvimento dos jovens junto da comunidade num sentido lato.

### **- Eixo 5 – Envelhecimento Ativo**

Sendo o Concelho de Sousel um, Concelho maioritariamente envelhecido, é importante perceber quais os problemas identificados ao nível dos idosos que não se encontram institucionalizados e que não participam em atividades promovidas pela autarquia.

O Concelho de Sousel regista 237 idosos isolados, a Freguesia de Cano, com 92 idosos, Casa Branca, 72, Santo Amaro 29 e Sousel 44 idosos. É importante olhar para estes números e promover ações que promovam o seu envelhecimento ativo.

## 2) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, ESTRATÉGIA E OBJETIVOS ESPECIFICOS

1.º Eixo – Emprego e Formação Profissional

2.º Eixo – Saúde

3.º Eixo – Ação Social

4.º Eixo – Juventude

5.º Eixo – Envelhecimento Ativo

**1º Eixo**  
**Emprego e Formação**

**1º Eixo – Emprego e Formação Profissional**

Quadro n.º 3

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Objetivo Específico</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Baixa Qualificação dos Recursos Humanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumentar os níveis de qualificação escolar e profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Incentivar a população jovem e adulta ao prolongamento da escolaridade, evitando o abandono escolar.</li> <li>✓ Reforçar a importância da qualificação escolar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desadequação da qualificação dos recursos face às ofertas existentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adequar a qualificação dos desempregados em função das necessidades das empresas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sensibilizar para a importância da adequação das qualificações e expectativas face ao mercado de trabalho.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pequena dimensão do tecido empresarial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Criar condições para que o tecido empresarial se possa reforçar</li> <li>✓ Divulgar os apoios/programas de ajuda e desenvolvimento às empresas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover candidaturas</li> <li>✓ Promover ação de divulgação dos programas existentes</li> <li>✓ Agilizar os procedimentos administrativos do Município para com as empresas</li> </ul>

## **2º Eixo**

### **Saúde**

**2º Eixo de Desenvolvimento – Saúde**

Quadro n.º 4

Objetivo Estratégico	Estratégia	Objetivo Específico
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dificuldade de acesso a consultas de especialidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Assegurar as ações necessários para garantir o acesso equitativo aos cuidados de saúde da população do concelho de Sousel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Garantir que todos os munícipes tenham acesso às especialidades médicas que lhe são necessárias</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dificuldade de obtenção de transportes gratuitos para as consultas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Garantir o acesso às consultas médicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Garantir que todos os munícipes possam ter transporte para as consultas em que têm que se apresentar</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Falta de Médicos</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Garantir que todos os munícipes tenham acesso às consultas médicas</li> </ul>



### **3º Eixo – Ação Social**

**3.º Eixo de Desenvolvimento – Ação Social**

Quadro n.º 5

Problema	Objetivo Estratégico	Estratégia	Objetivo Específico
Falta de Acompanhamento a famílias carenciadas	Melhorar a qualidade de vida das famílias com dificuldades	Apoiar as famílias carenciadas ao nível da melhoria de gestão familiar	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificação das famílias desestruturadas;</li> <li>✓ Intervenção junto das famílias carenciadas</li> <li>✓ Continuação do projeto Loja Social</li> <li>✓ Realização de visitas domiciliárias com vista a apoiar a sua gestão familiar</li> <li>✓ Promover a inclusão das famílias carenciadas</li> </ul>

## **4.º Eixo**

### **Juventude**

## 4.º Eixo de Desenvolvimento – Juventude

Quadro n.º 6

Problema	Objetivo Estratégico	Estratégia	Objetivo Específico
Falta de iniciativa por parte das associações	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoiar os jovens ao nível do desporto/lazer e tempos livres</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover atividades culturais e desportivas direcionadas aos jovens do concelho</li> <li>✓ Incentivar as associações de jovens com vista à promoção das suas atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Continuação do projeto de Férias de Páscoa/Verão e Natal</li> <li>✓ Continuação do projeto Juventude +</li> <li>✓ Criação da academia do jovem empreendedor</li> <li>✓ Continuação da festa do desporto e juventude</li> <li>✓ Criação de Grupo de Escuteiros</li> <li>✓ Dinamização de grupos de dança</li> <li>✓ Divulgação do cartão jovem</li> </ul>

<p>Elevado consumo de estupefacientes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar as necessidades de intervenção ao nível do consumo de estupefacientes</li> <li>✓ Sensibilizar os jovens sobre os malefícios do álcool e drogas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Levantamento das necessidades de intervenção relativas ao consumo de álcool, tabaco e drogas</li> <li>✓ Promover atividades de sensibilização sobre o consumo de estupefacientes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aplicar inquérito por questionário para perceber a realidade do concelho em relação ao consumo de estupefacientes</li> <li>✓ Realização de ações de sensibilização sobre os malefícios do álcool, tabaco e drogas</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoiar os jovens promovendo a prática de desporto, bem como incentivar a participação em programas de férias letivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover atividades desportivas para os jovens</li> <li>✓ Melhorar as infraestruturas de apoio à Juventude</li> <li>✓ Criar condições para que possam organizar autonomamente as suas atividades.</li> <li>✓</li> </ul>
--	--	---	--

**5.º Eixo**  
**Envelhecimento Ativo**

## 5.º Eixo de Desenvolvimento - Envelhecimento Ativo

Quadro n.º 7

Objetivo Estratégico	Estratégia	Objetivo Específico
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Isolamento e solidão no Idoso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer as necessidades dos idosos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aferir o perfil e a situação familiar dos idosos;</li> <li>✓ Determinar os índices de solidão e isolamento;</li> <li>✓ Analisar a rede de suporte formal e informal</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Número elevado de idosos independentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhorar a qualidade de vida da população idosa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Diminuir a problemática do isolamento da população idosa implementando a atividade de animação sociocultural e desportiva</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Idosos com Baixos Recursos Económicos</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoiar a população idosa</li> </ul>



## CAPÍTULO IV

### 1) - Avaliação

A Avaliação é uma etapa do processo de planeamento. Todos os projetos devem conter um “plano de avaliação” que acompanha o desenho do projeto. Aquilo que se pretende fazer é acompanhar o projeto de mecanismos de autocontrole que permitam, de forma rigorosa, ir conhecendo os resultados e os efeitos, e corrigir as trajetórias caso sejam indesejáveis.

A Avaliação é sempre comparar com um modelo, e implica uma finalidade operativa, visando corrigir ou melhorar, isto é, pretende-se pôr em prática **“um conjunto de procedimentos para julgar os méritos de um programa e fornecer uma informação sobre os seus fins, as suas expectativas, os seus resultados previstos e imprevistos, os seus impactos e os seus custos”**.

A Avaliação tem, pelo menos, quatro funções principais:

- Medida,
- Apoio à tomada de decisão,
- Processo de formação e
- Aprofundamento de democracia participativa.

**Quadro n.º 8-** Funções Principais da Avaliação

<p><b>A AVALIAÇÃO COMO MEDIDA</b></p>	<p>Foi um processo contínuo articulado com a Acção e a avaliação dos resultados finais. A interpretação dos dados recolhidos também é muito importante, cuja avaliação foi realizada quando o Pré-Diagnóstico Social foi aprovado e discutidas as principais temáticas de intervenção prioritária, inseridas no Diagnóstico Social.</p> <p>Pretende-se também exercer uma combinação entre os aspetos quantitativos e qualitativos.</p>
<p><b>A AVALIAÇÃO COMO UTENSÍLIO DE APOIO À TOMADA DE DECISÃO</b></p>	<p>Pretendeu-se ajuizar a manutenção ou corte de programas e financiamento, para que assim, permita facilitar a racionalização da tomada de decisões.</p>
<p><b>A AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO</b></p>	<p>Constituiu um instrumento de reflexão e de racionalização dos interessados na Acção, inclusive, ajudou-nos a gerir, na adaptação às necessidades e aos contextos evolutivos.</p>
<p><b>A AVALIAÇÃO COMO PARTICIPAÇÃO E APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA</b></p>	<p>Este momento de reflexão direccionou-se a todos os parceiros sobre as causalidades dos problemas e efeitos das ações, bem como sobre as decisões. O momento mais evidente desta avaliação, decorreu na sessão de aprovação do Diagnóstico Social. Assim sendo, tornou-se um mecanismo de reflexão e de aprofundamento da Democracia Participativa.</p>

**Fonte:** Módulos PROFISSS – Construção de um Projeto, pág. 11.6

## a) Definição da Avaliação

**Quadro n.º 9** - Definição de Avaliação em função de quem a realiza

<b>Definição da Avaliação em função de quem a realiza</b>	
<b>AUTO-AVALIAÇÃO</b>	É realizada pela mesma equipa que executa o projeto
<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	É realizada dentro da organização gestora do projeto, mas com distanciamento da equipa de execução
<b>AVALIAÇÃO EXTERNA</b>	É realizada por pessoas estranhas à organização
<b>AVALIAÇÃO MISTA</b>	Combina vários tipos de avaliação

Assim, perante estas modalidades de avaliação, quanto à constituição da equipa, optou-se pela **Avaliação Interna**.

## b) Modelos de Avaliação Adotados

Perante as possibilidades de avaliação foram adotados os modelos: pelos objetivos e pelos utentes, isto é, pretendeu-se e pretende-se desenrolar uma avaliação fundamentada não só nos resultados e nas inovações, como também, nos grupos-alvos, mais precisamente nos seus processos e nas suas perspetivas.

**Quadro n.º 10 - Modelos de Avaliação Adotados**

<b>Modelos</b>	<b>Enfoque</b>
<b>Orientada pelos Objectivos</b>	<b>A avaliação deve centrar-se nos resultados e nas inovações.</b>
<b>Orientada pelos Utentes</b>	<b>A avaliação deve descrever os processos e as perspetivas dos grupos-alvos.</b>

**Fonte:** Joan L. Herman; Lynn Lyons Morris; Carol Taylor Fitz-Gibbon, 1990, Evaluator's Handbook, Sage.

**c) Temporalidade da Avaliação**

Relativamente à temporalidade do projeto, 3 anos.

**Quadro n.º 11 - Tipos de Avaliação segundo o Momento**

<b>Em função do momento</b>	<b>Em que se realiza a Avaliação</b>
<b>Avaliação de Acompanhamento (On-Going)</b>	<b>Avalia a forma de concretização do projeto e dá elementos para o seu afinamento ou correção.</b>
<b>Avaliação Final (Ex-Post)</b>	<b>Mede os resultados e efeitos do projeto.</b>

**Fonte:** Módulos PROFISSS – Construção de um Projeto, pág. 11.8

A avaliação de acompanhamento pressupõe uma finalização do projeto, evidenciando a possibilidade de alteração/correção de determinados elementos. A avaliação final, por outro lado, aposta na medição dos resultados e dos efeitos que este projeto teve na população.

## d) Critérios e Indicadores de Avaliação

Quadro n.º 12 - Critérios e Indicadores de Avaliação

Critérios	Questões - Chave
<b>ADEQUAÇÃO</b>	- O Plano é coerente com o Diagnóstico Social?
	- As linhas apresentadas propõem estratégias de mudança das necessidades que foram identificadas pelo Diagnóstico Social?
	- O Plano dá resposta às necessidades identificadas no Diagnóstico Social?
<b>PERTINÊNCIA</b>	- O Plano intervém nas variáveis estratégicas numa ótica de produção de mudança?
<b>EFICÁCIA</b>	- Os objetivos propostos pelo Plano foram atingidos?
	- Os meios utilizados para atingir os objetivos foram adequados?
	- Os benefícios finais foram realizados?
<b>EFICIÊNCIA</b>	- Os resultados confrontados com os recursos utilizados correspondem ao seu emprego mais económico e satisfatório?
<b>IMPACTE</b>	- Em que medida o projeto contribuiu para uma melhoria da situação?

**Fonte:** Conselho Local de Ação Social

## 2- CONCLUSÃO

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) pretende ser um documento, onde conste os principais problemas do Concelho (identificados no Diagnóstico Social) e os principais eixos de intervenção. O PDS **“é um instrumento de definição conjunta e contratualizada de objetivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social Local. O PDS enuncia uma estratégia para atingir uma situação social desejável, mas realista, nos territórios sobre os quais incide”**.

O presente Plano de Desenvolvimento Social passará a representar um eixo orientador de ações presentes e futuras no Concelho de Sousel a nível das diferentes áreas de intervenção, expressas em finalidades e objetivos, baseado em dinâmicas de articulação e de parceria, com o intuito de promover a erradicação da pobreza, a promoção do emprego, a integração social e o desenvolvimento local.

Este Plano de Desenvolvimento Social procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social do Concelho de Sousel.

A realidade aqui exposta traça o retrato de uma situação social desejável, mas também realista, incluindo uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar essa situação.

Ao analisarmos o Concelho, freguesia a freguesia, verificamos que estamos perante freguesias distintas mas com problemáticas idênticas.

Assim, segundo uma perspetiva de Desenvolvimento Social, definimos três áreas de intervenção prioritárias: emprego e formação, saúde e assistência social e apoio à juventude, nas quais formámos, três grupos de trabalho onde foram discutidos os elementos constituintes do PDS, nomeadamente, os objetivos estratégicos, as estratégias e os objetivos específicos.

### **3 - BIBLIOGRAFIA**

- Diagnóstico Social do Concelho de Sousel
- Informações fornecidas pelos parceiros do Conselho Local de Ação Social de Sousel
- Informações fornecidas pelos membros do Núcleo Executivo do CLAS
- Decreto-Lei nº 115/2006 de 14 de junho

## **4 - ANEXOS**



Quadro n.º 13 – Lista de Presenças – Reunião Freguesia de Cano



Reuniões de Trabalho – Atualização PDS

Lista de Presenças - Cano

28/03/2022

Entidade	Contacto	Nome
GNR Dú Sousel	961193202	Luis Correia
Ass. Cultural e Desp. Cano	961646450	Cátia Branco
Manuel Teles SA Sta Ana M.S. Cano	966924237	Manuel Teles
Aede	964275404	Manoelino
ELI Sousel, Alter do Chão e Fronteira	964866919	[Signature]
IEFP	918476665	Paulo TAVARES
JUNTA Freguesia Cano	967790165	Silvina Silva
CMS	926576180	Rita Ramos
Canal de Sousel	962088253	Manu Camp

Quadro n.º 14 – Lista de Presenças – Reunião Freguesia de Casa Branca



Reuniões de Trabalho – Atualização PDS

Lista de Presenças – Casa Branca

29/03/2022

Entidade	Contacto	Nome
C.N.S.	967771681	Silvia Lúcia
União de Casa Branca	966432369	Maria Dulce Paredes
Associação de Pais e Encarregados de Educação 'Madradeiras'	961315840	Luísa Pires
Sociedade de Assistência de Pais de Crianças de Casa Branca	961315840	Luísa Pires
Freguesia Casa Branca	969288606	<del>João Pedro</del>
IEFP	918476665	Paulo Tavares
ELI sousel, Alchão Fronteira	964866919	<del>Paulo Tavares</del>
União Social	966334861	Silvia
Adeiano Pereira Santos Era Uma Not / G.M.A.D.	915788178	Luísa Pires
CoPAj Cas. Branca		Luísa Pires



**Reuniões de Trabalho – Atualização PDS**

**Lista de Presenças – Casa Branca**

**29/03/2022**

Entidade	Contacto	Nome
CMS	92 6516180	Rita Ramos
Câmara Municipal	96208893	Marta Couço

Quadro n.º 15 – Lista de Presenças – Reunião Freguesia de Santo Amaro



Reuniões de Trabalho – Atualização PDS

Lista de Presenças – Santo Amaro

30/03/2022

Entidade	Contacto	Nome
Oficial	969805231	Manuel Louco
Rancho de Santo Amaro	968878524	Yocana Bolos
Rancho de Santo Amaro	968206751	Ana Cláudia
COOP. ZARRÓ/ÉPRO, ERL	969869235	António Fernão
Comissão Tuteladora Concelho Sousel	966204190	Luísa Salgueiro
Luís Cavaleiro	914375794	Luís Cavaleiro
Luís Miguel Lico - evo	968554229	- GNR
Equipa do cal de interior Precoce de sousel, Alter do chão e fronteira	964866919	Dionísia Branco
JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO AMARO	965767801	
"O LUPE"	963370477	Luís Vildeia



**Reuniões de Trabalho – Atualização PDS**

**Lista de Presenças – Santo Amaro**

**30/03/2022**

Entidade	Contacto	Nome
BORDADO INOVADOR	962393930	Luís Carlos Louço
CMS	926516180	Rita Ramos
CMS	962088293	Marta Couço

Quadro n.º 16 – Lista de Presenças – Reunião Freguesia de Sousel



Reunião de Trabalho

Atualização do Plano de Desenvolvimento Social

Sousel

26/04/2022

Nome	Entidade	Contacto
António Branco	G. Cantares	967751127
Ruth Jacinto	BioAlentejanos	967037374
Vilh. Pinheiro	Hospedaria de Rode	966415653
Maria Dulce	Juás (Bueiros)	91437594
Maria Helena Baptista	Assoc. Vozes Fado	926388220
Germano Varnado	União Regional Concelho Sousel	922206028
Paulina Vazaria Escola Sousel	Intervenções Precoces	964937128 / 964866999
Pedro Belém	GNB Sousel	268554229
Terencio Branco	Comp. An. Sousel	968554090
M. Cristina Espalhe	Atitude +	962652946
Los Janino Resende	B.V. Sousel	962071635
FERNANDO VIEIRA	APAV	962024862
Associação	Freguesia Sousel	965242413
Rita Ramos	CM	926516180
Maria Camp	CM	962011255